

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Número 26 - 07/10/2025

Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o *"Plano Justo e Recíproco"* no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

06/10/2025: Trump anuncia a imposição de uma tarifa de 25% sobre todos os "caminhões médios e pesados" fabricados em outras partes do mundo, com entrada em vigor a partir de 1º de novembro de 2025. Anteriormente, o presidente dos EUA havia anunciado a aplicação da tarifa a partir de 1º de outubro. A Casa Branca ainda não emitiu ato formal sobre a tarifa.

NEGOCIAÇÕES COM TERCEIROS PAÍSES

BRASIL

Em 6 de outubro, o presidente Lula conversou por telefone com o presidente Trump, em um diálogo amistoso que durou 30 minutos, de acordo com nota à imprensa divulgada pelo Planalto. Ambos recordaram a boa química que tiveram durante a Assembleia Geral da ONU, e Lula destacou a importância de restaurar as relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente, ressaltando o superávit comercial que os EUA mantêm com o Brasil. Durante a conversa, Lula pediu a retirada da sobretaxa de 40% sobre produtos brasileiros e o fim de restrições a autoridades nacionais.

Para dar continuidade às negociações, Trump designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dialogar com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o chanceler Mauro Vieira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Os dois líderes concordaram em se encontrar pessoalmente em breve, mencionando possibilidades como a Cúpula da Asean, na Malásia, e a COP30, em Belém, para a qual Lula reiterou o convite a Trump. Ambos também trocaram telefones para facilitar futuras comunicações. Do lado brasileiro, a ligação foi acompanhada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, os ministros Mauro Vieira, Fernando Haddad, Sidônio Palmeira e o assessor especial Celso Amorim.

Em [publicação em sua rede social](#), Trump afirmou que teve uma ótima conversa com o presidente Lula, na qual discutiram muitos assuntos, destacando que o foco principal foi a economia e o comércio entre os dois países. Além disso, complementou dizendo que terão novas discussões e que se encontrarão em um futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos EUA. Finalizou afirmando que gostou da conversa e que os dois países se darão muito bem juntos.

IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- O preço futuro do barril de petróleo Brent caiu 8,0% na semana e fechou a última a US\$ 64,53. O recuo refletiu a expectativa pela reunião da OPEP+ no domingo, que confirmou o aumento da produção para 137 mil barris por dia a partir de novembro de 2025. No ano, o preço do Brent acumula queda de 13,5%. A baixa do petróleo tem reduzido os preços de outras commodities e de combustíveis, abrindo espaço para políticas monetárias menos restritivas no mundo.
- A demanda por dólar, medida pelo índice DXY, diminuiu 0,4% na semana e acumula queda de 9,9% no ano. A principal razão foi o *shutdown* do governo federal americano, após o Congresso não chegar a um acordo para aprovar o orçamento e estender o financiamento federal, o que paralisou atividades governamentais, entre elas a divulgação dos dados de mercado de trabalho previstos para a última sexta-feira.
- O real manteve-se praticamente estável frente ao dólar, encerrando a semana a R\$ 5,35, alta de 0,1% sobre a anterior. A expectativa é de valorização cambial com o primeiro encontro entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos desde o aumento das tarifas de importação aos produtos brasileiros e a redução dos impasses para uma negociação comercial. No ano, a moeda brasileira já se valorizou 13,6% frente à americana.
- Ainda no Brasil, as exportações e importações cresceram em setembro, mas as importações mantêm ritmo mais forte. A balança comercial registrou superavit de US\$ 3,0 bilhões, queda de 64,2% ante agosto e de 41,1% frente a setembro de 2024. No acumulado do ano, o superavit é de US\$ 45,5 bilhões, 22,5% inferior ao do mesmo período do ano passado.
- As exportações para os Estados Unidos somaram US\$ 2,6 bilhões em setembro, queda de 20,3% ante o mesmo mês de 2024. O volume exportado recuou 13,1% e os preços caíram 4,4%. As exportações da indústria de transformação para o mercado norte-americano totalizaram US\$ 2,2 bilhões, retração de 21,9% em relação a setembro de 2024. No acumulado do ano, o Brasil exportou US\$ 29,2 bilhões para os Estados Unidos, 0,6% abaixo do mesmo período de 2024 — a primeira vez desde abril que o valor acumulado em 2025 fica inferior ao de 2024.
- Assim, a balança comercial Brasil–EUA acumula déficit de US\$ 5,1 bilhões em 2025, valor 3,8 vezes maior que o déficit de janeiro a setembro de 2024. Considerando apenas a indústria de transformação, o déficit atinge US\$ 7,8 bilhões, 2,2 vezes superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Rafael Sales Rios | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.